



Ex C

**Discurso proferido pelo Deputado
Marcelo Déda na sessão do dia 07 de
junho de 1996.**

**EM DEFESA DA UFS E DAS UNIVERSIDADES
PÚBLICAS DO BRASIL**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

O País está assistindo, há quase sessenta dias, ao desenrolar da greve das universidades públicas brasileiras. Docentes, servidores e estudantes cruzaram os braços e deram início a um movimento que, muito do que a busca do cumprimento da pauta de reivindicações apresentada pela ANDES, se destina a abrir vigoroso, debate com a sociedade brasileira, revelando-lhe desprezo e a irresponsabilidade com que o Governo Fernando Henrique Cardoso, através de seu Ministro da Educação, Sr. Paulo Renato, e da Administração, Sr. Bresser Pereira, tem tratado a universidade pública deste País.

A crise do ensino superior, é um dos mais significativos detalhes da crise global da educação brasileira. O gasto com ensino, no nosso País, é extremamente parcimonioso: atualmente, o Brasil investe apenas 2,7% do seu PIB em educação. Se compararmos esse investimento com o de países como o Canadá, 7,7% Cuba, 7,1%, ou Japão, 5,6%, vamos verificar a situação de crise e o prejuízo que poderá trazer para as futuras gerações esse descaso do Governo brasileiro com a educação nacional.

Senhor Presidente, mais grave ficará esse quadro comparativo se apresentarmos dados de que a Líbia, País, cujo território é formado por 95% de áreas desérticas e semidesérticas, destina 9,6% do seu PIB à educação, e o Quênia, um dos países mais pobres da África, 6,4%. Só isso mostra à Nação o descaso a que me referi e faz com que a sociedade reflita sobre esse comportamento irresponsável e inconseqüente, que poderá por em xeque nosso desenvolvimento e nossa inserção soberana, autônoma e responsável no processo de globalização.

É muito fácil, como faz o Governo, defender modernidade, participação do Brasil no processo de disputa dos mercados internacionais, sem levar em consideração que sem educação, sem a formação do nosso povo, não teremos condições de formar mão-de-obra qualificada, de investir em tecnologia nacional e, portanto, de garantir a soberania e a independência do País no processo de interlocução e de interface com o conjunto das economias do mundo.

Senhor Presidente, os professores das Universidades Federais, como, aliás, o conjunto dos servidores públicos brasileiros, estão há mais de dezesseis meses sem receber reajuste salarial. O último foi de 22%, em 1º de janeiro de 1995. Analisando a situação dos servidores e professores das Universidades Federais, DIEESE calculou que, para recuperar os patamares de janeiro de 1994, seria necessário que houvesse um reajuste de 187%.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A situação hoje nas universidades é caótica: o salário inicial de um professor de quarenta horas é de 635 reais e 99 centavos; um professor de vinte horas tem por salário inicial 317 reais e 99 centavos, repito: é a remuneração de um professor de vinte horas da universidade pública brasileira: 317 reais e 99 centavos.

Pasmem ! Senhoras e Senhores Deputados, um professor com dedicação exclusiva, recebe 985 reais e 78 centavos.

Que papéis cabem à ciência e à geração de tecnologia neste país ? Que importância o Governo dá à formação superior do povo brasileiro, remunerando de forma tão aviltante, os servidores, e especialmente, os professores das nossas universidades públicas ?

A ANDES tem denunciado ao País um processo de extremo prejuízo para a qualificação do ensino público superior brasileiro. O Ministro Bresser Pereira com sua visão radical, sectária, pouco aberta, também está possuído da síndrome da INFALIBILIDADE que caracteriza o Governo Fernando Henrique Cardoso - porque cada Ministro acha que é dono de parte da verdade e o Presidente compreende, por sua vez, que é dono da verdade toda, aliás essa síndrome propiciou que o Presidente, num gesto de suprema arrogância, declarasse que está introjetado de Deus. É, na verdade, a síndrome do autoritarismo despótico, porque o Senhor Presidente da República, talvez, no fundo, queira ser um déspota esclarecido, mas está ficando cada vez mais déspota e menos esclarecido.

Pois bem, o Senhor Ministro Bresser Pereira proíbe a contratação de professores e técnicos administrativos através de concurso público para as universidades, mas admite a terceirização. E hoje as universidades se encontram numa situação caótica. A Universidade Federal de Santa Catarina, por exemplo, tem duzentas turmas sem professores. E a utilização do professor-substituto, que deveria ser exceção, transforma-se, cada vez mais, em regra geral, em política rotineira de contratação de professores, nas universidades do Brasil.

Senhor Presidente, além disso estamos assistindo o governo assumir uma posição de completa desconsideração. É como se não houvesse um movimento reivindicatório, uma greve, que envolve dezenas de universidades; é como se não tivéssemos universitários e processos de concursos de vestibular sendo prejudicados.

O Governo não quer fazer negociação séria, não tem um relacionamento democrático e responsável com o movimento sindical dos professores e servidores, abandonando-os à própria sorte, numa tentativa, mais uma vez, de debilitar e desmoralizar as universidades brasileiras que prestam um grande serviço à Nação.

Apenas para registrar o papel social das universidades públicas, gostaria de relatar parte da contribuição que a Universidade Federal de Sergipe trouxe ao meu Estado. Essa instituição oferece 1.390 vagas por ano, trinta e sete cursos de graduação, cursos de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado. Ela já formou gerações de profissionais, e tenho a honra de incluir-me entre eles,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

além de contribuir para o estímulo da cultura, da pesquisa científica, da pesquisa tecnológica. A Universidade Federal de Sergipe presta também um grande serviço social: O Hospital Universitário realiza atendimento ambulatorial, além de vários tipos de exame, para cerca de 1.600 pacientes por mês. A Maternidade Hildete Falcão Batista, administrada pela Universidade Federal de Sergipe, notabiliza-se pelo atendimento a gestantes de baixa renda. O Centro de Ciências Sociais mantém convênio com a CHESF, na realização de programa de arqueologia na região de Canindé de São Francisco, recuperando as origens históricas do homem nordestino. A UFS criou um programa que é um exemplo: o chamado PROPREF, um programa em que, através de convênios, a Universidade articula e realiza trabalhos de extensão com grande número de Prefeituras em nosso Estado. Ademais, capacita professores prestando assessoria técnica na área de ensino e realiza pesquisas diagnosticando as condições sociais do nosso estado. Curso de funcionamento recente, o de agronomia, de extrema importância para a nossa região, já tem um laboratório na Fazenda Pitangui que atende a cerca de 50 famílias prestando assessoramento técnico, inclusive a assentamentos do INCRA.

É, pois, com a consciência voltada para a importância estratégica do ensino universitário, para a urgente necessidade que este país tem de investir na pesquisa científica e na geração de tecnologia, formando profissionais qualificados capazes de oferecer à nossa sociedade a possibilidade de enfrentar os desafios do terceiro milênio, que concluo este pronunciamento hipotecando solidariedade plena ao movimento grevista dos professores universitários, manifestando especialmente o nosso apoio aos servidores, docentes e estudantes da Universidade Federal de Sergipe, cobrando e exigindo providências imediatas desse Governo que se diz um Governo de professores, de homens que vieram da universidade, mas que ao chegarem ao Palácio do Planalto e se esqueceram não apenas das obras que escreveram, mas, inclusive, do compromisso acadêmico que deveriam ter como integrantes da universidade brasileira.

É urgente, e o Congresso Nacional precisa imediatamente exigir, a solução do impasse, a rápida abertura das negociações e o atendimento das justas reivindicações da comunidade universitária brasileira.

Era o que tinha a dizer.

Marcelo Déda
Dep. Federal / PT-SE

O SR. MARCELO DEDA (PT-SE. Sem revisão do orador.) - Sr.

SEM REVISÃO FINAL

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o País está assistindo, há quase sessenta dias,^{ao} desenrolar da greve das universidades públicas brasileiras. Docentes, servidores e estudantes das universidades federais brasileiras cruzaram os braços e deram início, desde 17 de abril, a um movimento que, muito mais do que a busca do cumprimento da pauta de reivindicações apresentada pela ANDES, se destina a abrir um vigoroso, debate com a sociedade brasileira, ~~no sentido de revelar à nossa opinião pública o~~ ^{revelando-lhe} desprezo, o descaso e a irresponsabilidade com que o Governo Fernando Henrique Cardoso, através ^{de} do seu Ministro da Educação, o Sr. Paulo Renato, e ~~do seu Ministro~~ da Administração, o Sr. Bresser Pereira, tem tratado a universidade pública deste País.

A crise do ensino superior, Sr. Presidente, é um dos mais significativos detalhes da crise global da educação brasileira. O gasto com ensino, no nosso País, é extremamente parcimonioso: ^{atualmente/} ~~Atualmente,~~ ^{o Brasil investe apenas} o Brasil investe 2,7% do seu PIB, ^{em educação} ~~em educação~~. Se compararmos esse investimento com o investimento de países como o Canadá, ~~que investe 7,7%~~; Cuba, ~~que investe 7,1%~~ ou Japão, ~~que investe 5,6%~~, vamos verificar a situação de crise e o prejuízo que poderá trazer para as futuras gerações esse ^{desprezo/} ~~descaso~~ do Governo brasileiro ~~para~~ com a educação nacional.

Descaso

s/Lelaine

Mas, Sr. Presidente, mais grave ^{ficaria} esse quadro comparativo, ^{se} ~~se~~ apresentarmos dados ~~nos~~ ^{nos} ~~nos~~ ^{nos} aqui a informação de que a Líbia, um País, cujo território é formado por 95% de áreas ~~desertas~~ ^{desérticas} e ~~semi-desertas~~ ^{semi-desérticas}, destina 9,6% do seu PIB à ~~Educação~~ ^{educacional}, e o Quênia, um dos países mais pobres da África, ~~destina o equivalente a~~ ^{destina o equivalente a} 6,4% ~~do seu PIB~~ ^{Só isso}, ~~esses dados~~ ^{esses dados} mostram à Nação o descaso a que me referi e ~~faz~~ ^{faz} com que a sociedade reflita sobre esse comportamento irresponsável e inconseqüente. que poderá por em xeque ^o ~~o~~ desenvolvimento ~~deste País~~ ^{deste País} e a nossa inserção soberana, autônoma e responsável no processo de globalização. É muito fácil, como faz o Governo, ^{de fender} ~~quando defende~~ ^{uma} modernidade, ^{Brasil} ~~uma~~ participação do País no processo de disputa dos mercados internacionais, sem levar em consideração que sem ~~Educação~~ ^{educação}, sem ^a ~~a~~ formação do nosso povo, não teremos condições de formar ~~uma~~ mão-de-obra qualificada, de investir em tecnologia nacional e, portanto, de garantir a soberania e a independência do País no processo de interlocução e de interface com o conjunto das economias do mundo.

Sr. Presidente, os professores das Universidades Federais, como, aliás, o conjunto dos servidores públicos ^{brasileiros} ~~do Brasil~~, estão há mais de dezesseis meses sem ^{receber} ~~receberem~~ ^{um} reajuste salarial. O último ~~reajuste~~ ^{reajuste} foi de 22%, em 1º de janeiro de 1995. Analisando a situação dos servidores e professores das Universidades Federais, o DIEESE calculou que, para recuperar os patamares de janeiro de 1994, ^{seria} ~~era~~ necessário que ^{houvesse} ~~os~~ ~~professores~~ ~~e~~ ~~servidores~~ ~~das~~ ~~universidades~~ ~~tivessem~~ ~~um~~ reajuste de 187%.

S/ Luciene Motta.

~~Para recuperar os patamares de janeiro de 1994 era necessário que os professores e servidores das universidades tivessem um reajuste de 187%.~~

A situação, hoje, nas universidades é caótica; o salário inicial de um professor de quarenta horas é de ~~635,99~~ ^{635/} (seiscentos e trinta e seis reais e ~~noventa e nove~~ ^{99/} centavos); um professor de vinte horas tem por salário inicial ~~317,99~~ ^{317/} (trezentos e dezessete reais e ~~noventa e nove~~ ^{99/} centavos). ~~Esta é a remuneração de um professor de vinte horas da universidade pública brasileira; trezentos e dezessete~~ ³¹⁷ reais e ~~noventa e nove~~ ^{99/} centavos, ~~mas~~ ^{mas!} ~~um professor com dedicação exclusiva, na universidade pública brasileira recebe 985,78~~ ^{985/} (novecentos e oitenta e cinco reais e ~~setenta e oito~~ ^{78/} centavos).

Que ~~papel cabe~~ ^{papel cabe} à ciência neste País, ~~que papel cabe~~ ^{que papel cabe} à geração de tecnologia, ~~que importância o Governo dá~~ ^{que importância o Governo dá} à formação superior do povo brasileiro, ~~remunerando~~ ^{remunerando} de forma tão ~~humilhante~~ ^{humilhante}, tão ~~aviltante~~ ^{aviltante}, os servidores, especialmente, os professores das universidades públicas ~~brasileiras.~~

~~Além disso, Sr. Presidente, a ANDES tem denunciado ao País um processo de extremo prejuízo para a qualificação do ensino público superior brasileiro.~~

~~O Ministro Bresser Pereira com sua visão radical, sectária, pouco aberta,~~ ^{trouxeu a tona} ~~possuindo dessa síndrome do Governo Fernando Henrique Cardoso - porque cada Ministro acha que é dono da verdade e o Presidente compreende, por sua vez, que é dono da verdade toda,~~ ^{da} ~~ou seja,~~ ^{ou seja,} a síndrome ~~que o Presidente, num gesto de~~ ^{de parte} ~~que o Presidente, num gesto de~~ ^{Aliás essa} ~~que o Presidente, num gesto de~~

paquiceira

2

~~supremo~~ arrogância, ~~diz que é ter Deus dentro de si, e a síndrome do autoritarismo~~

~~despótico~~ declinasse que este introyetado de Deus.

~~isso para~~

s/Paulo

- É, na verdade, a síndrome do autoritarismo despótico, porque

4

0.586

despótico, porque o Sr. Presidente da República, talvez, no fundo, queira ser um

déspota esclarecido, mas, cada vez, está ficando mais déspota e menos esclarecido.

Pois bem,

O Sr. Ministro Bresser

~~Sr. Presidente, pois é este o quadro. O Sr. Ministro Bresser~~

Pereira

~~Pereira~~ proibe a contratação de professores e técnicos administrativos, através de

concurso público para universidades, mas admite a terceirização. Hoje, as

universidades se encontram numa situação caótica.

A Universidade Federal de Santa Catarina, por exemplo, tem

deixadas

turmas sem professores. E a utilização do professor-substituto, que deveria ser uma

exceção, transforma-se, cada vez mais, em regra geral, em política rotineira de

contratação de professores nas universidades do Brasil.

Joque no ministro

Sr. Presidente, além disso estamos assistindo a uma posição de

reivindicatório,

completa desconsideração. É como se não houvesse um movimento, é como se não

que eu du

houvesse greve, é como se não houvesse dezenas de universidades paradas; é

como se não tivéssemos universitários, estudantes sendo prejudicados, é como se

não tivéssemos processos de concursos de vestibular também sendo prejudicados.

O Governo não quer fazer uma negociação séria, não tem um real relacionamento

democrático e responsável com o movimento sindical dos professores e servidores,

abandonando os movimento à própria sorte, numa tentativa, mais uma vez, de debilitar

estas que

e desmoralizar as universidades brasileiras. Estas universidades prestam um

um

Nacop

Nacop

grande serviço a este País.

5

~~Sr. Presidente, apenas para registrar o papel das universidades~~
gostaria de relatar parte da contribuição que
públicas, ~~quero registrar aqui a situação da nossa Universidade Federal de Sergipe,~~
trouxo do meu Estado. Essa Instituição
~~no meu Estado~~ oferece 1.390 vagas por ano: trinta e sete cursos de graduação,
cursos de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado, ~~além disso, um papel~~
~~social inestimável.~~ *social de* Esta universidade *ela já* formou gerações de ~~técnicos,~~ *profissionais* ~~me~~ Incluo-me
~~entre aqueles formados pela Universidade Federal de Sergipe -- além de contribuir~~
~~para o estímulo da cultura, da pesquisa científica, da pesquisa tecnológica, a~~

S/Renata

*e tenho a honra de
incluir-me entre eles.*

6

0588

Além de contribuir para o estímulo da cultura, da pesquisa científica, da pesquisa tecnológica, a Universidade Federal de Sergipe presta um grande serviço social. O Hospital Universitário realiza atendimento ambulatorial, além de vários tipos de exame, para cerca de 1.600 pacientes por mês. A Maternidade Hildete Falcão Batista, administrada pela Universidade Federal de Sergipe, notabiliza-se pelo atendimento a gestantes de baixa renda. O Departamento de Ciências Sociais mantém convênio com a CHESF, na realização de programa de arqueologia na região de Canindé de São Francisco, recuperando as origens históricas do homem nordestino. A Universidade criou um programa que é um exemplo, o chamado PROPREF, que é um programa que, através de convênios, a Universidade se articula e realiza trabalhos de extensão com grande número de prefeituras em nosso Estado. Além disso, capacita professores prestando assessoria técnica na área de ensino e realiza pesquisas diagnosticando as condições sociais da sociedade. Em curso recente, na área rural, de extrema importância para a nossa região, o curso de agronomia já tem um laboratório na Fazenda Pitanguí que atende a cerca de 50 famílias prestando assessoramento técnico, inclusive a assentamentos do INCRA.

Esse papel social que a Universidade cumpre e realiza neste

Pais não pode ser desprezado. Em função desse papel social, e em função da importância estratégica do ensino universitário, da importância para este País de se

investir na geração de ciência e tecnologia, e de formar profissionais qualificados e de oferecer à sociedade condições de enfrentar os desafios do Terceiro Milênio, é com

grevista dos professores universitários, manifestando especialmente o nosso apoio

aos servidores, ~~professores~~ ^{professores} e estudantes da Universidade Federal de Sergipe, ~~cobrando e exigindo~~ ^{cobrando e exigindo} ~~deste~~ ^{deste} Governo, que se diz um Governo de professores, de

homens que vieram da universidade, ~~mas que~~ ^{mas que} ao chegarem ao Palácio do Planalto

esqueceram-se não apenas das obras que escreveram, mas, inclusive, do compromisso acadêmico que deveriam ter como integrantes da universidade brasileira, ~~providências~~ ^{providências} ~~mediatas~~ ^{mediatas}.

É urgente, e o Congresso Nacional precisa imediatamente exigir, a solução do impasse, a abertura rápida das negociações e o atendimento das justas reivindicações da comunidade universitária brasileira. ~~Muito obrigado.~~

Era o que tinha a dizer.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

9

Doppfeder
denman
Vero
MBREO
Depest

~~MBREO~~
MBREO